

C · O · N · P · A · D · R · E

CONEXÕES · CONEXIONES · CONNECTIONS · CONNEXIONS · CONNESSIONI · CONEXÕES · CONEXIONES · CONNECTIONS · CONNEXIONS · CONNESSIONI ·  
PATRIMÔNIO · AMBIENTAL · DESENVOLVIMENTO · REGIONAL · PATRIMONIO · AMBIENTAL · DESARROLLO · REGIONAL · ENVIRONMENTAL · HERITAGE ·  
REGIONAL · DEVELOPMENT · PATRIMOINE · ENVIRONNEMENTAL · DÉVELOPPEMENT · RÉGIONAL · PATRIMONIO · AMBIENTALE · SVILUPPO · REGIONALE

## Revista Labor & Engenho

Campinas [Brasil], v.7, n.2, 2013.

Labor & Engenho / Universidade Estadual de Campinas. --  
v.1 (2007). – Campinas [SP] : UNICAMP, 2007-

Anual (v.1, n.1, 2007).

Trimestral a partir do v.4, n.1, 2010.

Contém sumário em inglês e [português ou espanhol ou francês ou italiano].

Texto completo disponível em: <[www.conpadre.org](http://www.conpadre.org)>

1. Arquitetura – Periódicos. 2. Engenharia Civil – Periódicos.  
I. Universidade Estadual de Campinas. II. Título.

ISSN 2176-8846

CDD – 378.05

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO  
Sistema de Bibliotecas da UNICAMP /  
Diretoria de Tratamento da Informação.  
Bibliotecário: Helena Joana Flipsen – CRB-8ª / 5283.

**Editor in chief**



André Munhoz de Argollo Ferrão, Universidade Estadual de Campinas [Brazil]

**Associate Editors** [for] L&E, v.7, n.2, 2013



Luciene Pimentel da Silva, Universidade Estadual do Rio de Janeiro [Brazil]



Antonio Carlos Zuffo, Universidade Estadual de Campinas [Brazil]

**Scientific Committee** (2012-2013)



Alicia Novick, Universidad de Buenos Aires [Argentina]



André Munhoz de Argollo Ferrão, Universidade Estadual de Campinas [Brazil]



Andres Eduardo Satizábal Villegas, Universidad Nacional de Colombia [Colombia]



Antonio Carlos Zuffo, Universidade Estadual de Campinas [Brazil]



Carlos Eduardo de Freitas Vian, Universidade de São Paulo [Brazil]



Eugenio Garcés Feliú, Pontificia Universidad Católica de Chile [Chile]



Fuad Gattaz Sobrinho, Society for Design and Process Science [Brazil]



Gracia Dorel-Ferré, Université de Savoie [France]



Humberto Morales Moreno, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla [Mexico]



Isabel Martínez de San Vicente, Universidad Nacional de Rosario [Argentina]



Jorge Daniel Tartarini, Museo del Agua y de la Historia Sanitaria, AySA [Argentina]



Joaquín Sabaté Bel, Universidad Politécnica de Cataluña [Spain]



José Manuel Lopes Cordeiro, Universidade do Minho [Portugal]



Luciene Pimentel da Silva, Universidade Estadual do Rio de Janeiro [Brazil]



Leonardo Barci Castriota, Universidade Federal de Minas Gerais [Brazil]



Leonel Pérez Bustamante, Universidad de Concepción [Chile]



Manuela Mattone, Politecnico di Torino [Italy]



Mercedes Medina, Universidad de La Republica [Uruguay]



Miguel Ángel Álvarez Areces, Asociación de Arqueología Industrial INCUNA [Spain]



Olga Paterlini de Koch, Universidad Nacional de Tucumán [Argentina]



Renata Hermann de Almeida, Universidade Federal do Espírito Santo [Brazil]



Sérgio Oliveira Pinto Queiroz, Universidade do Estado da Bahia [Brazil]



Teresita Núñez, Universidad de Buenos Aires [Argentina]

C · O · N · P · A · D · R · E

CONEXÕES · CONEXIONES · CONNECTIONS · CONNEXIONS · CONNESSIONI · CONEXÕES · CONEXIONES · CONNECTIONS · CONNEXIONS · CONNESSIONI  
PATRIMÔNIO · AMBIENTAL · DESENVOLVIMENTO · REGIONAL · PATRIMONIO · AMBIENTAL · DESARROLLO · REGIONAL · ENVIRONMENTAL · HERITAGE ·  
REGIONAL · DEVELOPMENT · PATRIMOINE · ENVIRONNEMENTAL · DÉVELOPPEMENT · RÉGIONAL · PATRIMONIO · AMBIENTALE · SVILUPPO · REGIONALE

**Editorial L&E, v.7, n.2, 2013**

Neste ano, o prêmio jovem cientista do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq) adotou como tema central “Água. Desafios da Sociedade”. Esta edição da Revista Labor & Engenho (L&E, v.7, n.2, 2013) reúne oito artigos, todos voltados às questões do desenvolvimento regional, enfocando principalmente a ordenação e o uso do território, o patrimônio local e a conformação da paisagem. Todavia, três deles são voltados diretamente para as questões de uso e ocupação do solo e, água.

A Lei 9433/97 trouxe muitos avanços em relação ao antigo código das águas de 1930. Definiu como espaço territorial para o planejamento e gestão, a bacia hidrográfica; definiu que a prática do planejamento e gestão devem integrar com o planejamento de uso e ocupação do solo; assim como questões de quantidade e qualidade da água devem estar associadas. Foram definidos novos instrumentos para a gestão como o plano de recursos hídricos; o sistema de informações; a outorga e; a cobrança pela captação de água bruta. Além de definir a Política Nacional para Gestão de Recursos Hídricos, a Lei apresenta o Sistema Nacional para Gestão de Recursos Hídricos, que entre outros, atribui o domínio governamental das águas nos níveis Federativo e Estadual. Desde a regulamentação da Lei, não se pode negar os avanços. Mas é um consenso, da práxis e do mundo acadêmico-científico, que há muitas lacunas a serem preenchidas até que se possa observar o controle efetivo através das outorgas concedidas e da cobrança, a elaboração e integração do Plano Nacional (já regulamentado) e os Planos Estaduais de Recursos Hídricos (alguns já regulamentados), o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos, a gestão participativa, a racionalidade, as práticas de conservação da água, o manejo adequado e, equilíbrio entre escassez e excessos de águas pluviais, a sustentabilidade através do instrumento de cobrança, a resiliência ambiental, a justiça com a melhoria da qualidade ambiental e de vida da sociedade, que de uma certa forma, todos que participaram do processo até a regulamentação da lei 9433 em 1997, almejavam. Destaca-se nesse período, o grande aumento nos contingentes populacionais nas áreas urbanas, assim como a perpetuação das condições precárias das áreas periféricas dos grandes centros urbanos, que ainda refletem nos dias de hoje a injustiça no acesso a moradia, aos serviços de infra estrutura urbana, no problema fundiário, problemas sociais, a baixa qualidade de vida nessas áreas, que impõem novos desafios à transformação do ambiente, sua sustentabilidade ou resiliência. Ao mesmo tempo, em 2007, de forma articulada à Lei 9433, foi regulamentada a Lei Nacional do Saneamento (11.445/07). Está para ser regulamentado o Plano Nacional do Saneamento, e, está em articulação, a capacitação para o desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento.

Nesse amplo contexto, o artigo “O Papel do Poder Público Municipal na Gestão dos Recursos Hídricos” propõe uma reflexão sobre a questão dos domínios Federativo e Estaduais dos cursos d’água, face o domínio municipal na definição do uso e ocupação do solo, as obrigatoriedades na solução de problemas de drenagem e dos resíduos sólidos, da tendência atual da descentralização dos serviços de infra estrutura, e a busca da sustentabilidade ambiental, tomando como espaço territorial, as áreas rurais.

Outros dois artigos tratam de questões mais próximas a problemática urbana. No Brasil o censo de 2010 apurou em cerca de 84% a população urbana, num aumento de 3% em relação ao ano de 2000 (IBGE, 2013). Por outro lado, os núcleos urbanos não ocupam uma área tão grande da paisagem terrestre – apenas cerca de 1% a 5% no mundo inteiro. Entretanto, as cidades dão origem a grandes transformações, tais como as retificações de rios, remoção de florestas, sem contar as alterações indesejáveis promovidas nos oceanos e na atmosfera.

O artigo “Política Habitacional Brasileira, a Proliferação de Assentamentos Informais, Recursos Hídricos e a Sustentabilidade Urbana na Cidade do Rio de Janeiro” tomando como cenário emblemático a cidade do Rio de Janeiro e suas favelas, aponta como uma das gêneses dos impactos ambientais no meio urbano, a Política Habitacional Brasileira, apresentando sua trajetória e o contexto histórico do surgimento e crescimento dos assentamentos informais. O texto revela como os problemas, inicialmente, confinados no espaço informal, vão se espalhando pelo resto da cidade, comprometendo a saúde e a qualidade de vida – transformando-se em um problema de todos.

Finalmente, o artigo “Superação do Planejamento Urbano Contemporâneo: Apontamentos Inspirados em Henri Lefebvre” busca elementos nos pensamentos de Henri Lefebvre para aporte teórico-metodológico ao enfrentamento das questões urbanas. Apresenta reflexão sobre as contradições, dicotomias e tensões dialéticas entre pólos opostos identificáveis na dinâmica das cidades. Apresentam-se ainda alternativas em metodologias, na adoção da bacia hidrográfica como unidade integrada de gestão e planejamento, e na utilização de novos indicadores de ocupação urbana sustentável, capazes de apontar novos caminhos de superação do planejamento urbano contemporâneo.

Os artigos “Los orígenes del hormigón armado en la arquitectura española” e “El bloque de cemento: una tecnología de exportación” abordam questões relacionadas ao patrimônio vinculado à indústria da construção civil e à arquitetura moderna (respectivamente, na Espanha e na Argentina).

O artigo “Evolución del paisaje cultural de la vid y el vino en la Meseta de Requena-Utiel [Valencia], España” apresenta as características da paisagem cultural vinculada à produção de uva e vinho num importante sítio arqueológico de Valencia (Espanha), enquanto que o artigo “A casa de baixo e a casa de riba na Drave: crónica de um lugar do maciço da Gralheira em Portugal” apresenta os aspectos marcantes da paisagem cultural da região correspondente, apontando a tipologia das casas e a arquitetura nessa bela região portuguesa. Finalmente, o artigo “Instrumento legal para mitigação do excesso de escoamento superficial em lotes individuais: uma abordagem técnica e econômica” apresenta dois estudos de caso com respectivas abordagens técnico-econômicas para a mitigação do excesso de escoamento superficial em lotes urbanos.

A Revista Labor & Engenharia apresenta, nesta edição (L&E, v.7, n.2, 2013) um conjunto de 08 artigos sendo 04 de autores brasileiros, 02 de autores espanhóis, 01 argentino e 01 português, consolidando-se como um Periódico de circulação Internacional. Esperamos que o leitor aprecie e desfrute de mais esta edição.

**Luciene Pimentel da Silva**

Revista Labor & Engenharia

Campinas [Brasil], v.7, n.2, 2013.

C · O · N · P · A · D · R · E

CONEXÕES · CONEXIONES · CONNECTIONS · CONNEXIONS · CONNESSIONI · CONEXÕES · CONEXIONES · CONNECTIONS · CONNEXIONS · CONNESSIONI  
PATRIMÔNIO · AMBIENTAL · DESENVOLVIMENTO · REGIONAL · PATRIMONIO · AMBIENTAL · DESARROLLO · REGIONAL · ENVIRONMENTAL · HERITAGE ·  
REGIONAL · DEVELOPMENT · PATRIMOINE · ENVIRONNEMENTAL · DÉVELOPPEMENT · RÉGIONAL · PATRIMONIO · AMBIENTALE · SVILUPPO · REGIONALE